

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Aos acionistas, conselheiros e administradores da
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens
São Ludgero - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia possui saldo a receber de seus acionistas no montante de R\$197.826 em 31 de dezembro de 2019 (R\$246.164 em 31 de dezembro de 2018), bem como prestou avais aos mesmos acionistas no montante de R\$1.500 em 31 de dezembro de 2019 (R\$30.360 em 31 de dezembro de 2018). O desfecho destas transações pode afetar de forma significativa os resultados das operações e a situação patrimonial e financeira da Companhia, uma vez que a realização dos saldos a receber de seus acionistas depende do resultado das medidas comentadas na referida nota explicativa. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.





Building a better
working world

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Blumenau, 24 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cleveson Luis Lescowicz'.

Cleveson Luis Lescowicz
Contador CRC-SC027535/O-0

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	110.552	77.684	127.002	88.362
Contas a receber de clientes	7	61.661	73.271	76.655	89.294
Estoques	8	61.243	64.738	77.655	78.081
Impostos e contribuições a recuperar	9	64.029	11.877	83.270	26.762
Outras contas a receber	11	52.100	19.374	44.176	11.434
		349.585	246.944	408.758	293.933
Ativos circulantes mantidos para venda	12	19.315	19.079	19.315	19.079
		368.900	266.023	428.073	313.012
Não circulante					
Ativos não circulante mantidos para venda	12	1.181	1.181	1.181	1.181
Depósitos judiciais	21	1.922	37.045	2.889	38.079
Impostos e contribuições a recuperar	9	51.008	3.258	52.555	4.829
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	5.236	860
Partes relacionadas	13	197.826	249.150	197.826	246.164
Outras contas a receber	11	3.450	4.393	3.490	4.393
		255.387	295.027	263.177	295.506
Investimentos					
Em controladas	14	60.188	60.793	-	-
Outros investimentos		2.620	2.621	2.620	2.621
Intangível	15	56.320	30.404	79.051	37.748
Imobilizado	16	178.651	172.727	205.130	200.676
		553.166	561.572	549.978	536.551
Total do ativo		922.066	827.595	978.051	849.563

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	182.403	190.424	234.452	222.674
Fornecedores risco sacado	17	8.831	13.915	8.831	13.915
Empréstimos e financiamentos	18	105.217	115.041	110.553	115.180
Arrendamento mercantil	26	5.790	-	9.915	-
Salários, encargos e contribuições sociais	19	19.177	18.638	22.185	21.517
Obrigações fiscais	20	27.701	27.122	30.652	30.701
Dividendos	22	-	-	266	402
Instrumentos financeiros derivativos	4.1	240	33	240	33
Outras contas a pagar		5.173	2.394	6.016	3.021
		354.532	367.567	423.110	407.443
Não circulante					
Fornecedores	17	-	3.386	-	3.386
Empréstimos e financiamentos	18	251.663	155.091	260.032	155.656
Arrendamento mercantil	26	20.323	-	33.611	-
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	21	20.517	17.278	23.927	20.916
Obrigações fiscais	20	77.259	91.185	82.287	97.153
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	40.279	40.822	40.592	41.053
Partes relacionadas	13	44.798	42.649	-	-
		454.839	350.411	440.449	318.164
Patrimônio líquido					
Capital social	22	40.000	40.000	40.000	40.000
Ajustes de avaliação patrimonial		54.401	56.021	54.401	56.021
Reservas de lucros		18.294	13.596	18.294	13.596
		112.695	109.617	112.695	109.617
Participação de não controladores			-	1.797	14.339
Total do patrimônio líquido		112.695	109.617	114.492	123.956
Total do passivo e patrimônio líquido		922.066	827.595	978.051	849.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação, em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	23	710.241	700.281	819.664	806.098
Custos dos produtos vendidos	24	(511.338)	(523.342)	(601.598)	(598.933)
Lucro bruto		198.903	176.939	218.066	207.165
Despesas de vendas	24	(77.599)	(79.354)	(90.984)	(92.405)
Despesas administrativas	24	(32.817)	(30.637)	(46.571)	(42.322)
Resultado da equivalência patrimonial	14	(4.205)	12.347	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24 e 29	56.654	11.280	60.854	35.025
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		140.936	90.575	141.365	107.463
Receitas financeiras	25	77.662	32.772	87.314	47.706
Despesas financeiras	25	(107.821)	(99.889)	(124.099)	(113.778)
Variações monetárias e cambiais líquidas	25	21.686	27.605	21.747	27.131
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		132.463	51.063	126.327	68.522
Imposto de renda e contribuição social	10				
Corrente		(28.920)	(11.802)	(29.607)	(17.418)
Diferido		544	(938)	4.836	(3.850)
Lucro líquido do exercício		104.087	38.323	101.556	47.254
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				104.087	38.323
Participação dos acionistas não controladores				(2.531)	8.931
				101.556	47.254
Resultado por ação:					
Básico e diluído por ação (em R\$por ação)	27			6,55	3,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado do exercício	104.087	38.323	101.556	47.254
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	104.087	38.323	101.556	47.254
Atribuído aos acionistas controladores			104.087	38.323
Atribuído aos acionistas não controladores			(2.531)	8.931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores								
	Reserva de Lucros						Total	Participação dos não controladores	Total
	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	40.000	63.975	3.901	3.308	4.304	-	115.488	5.496	120.984
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	38.323	38.323	8.931	47.254
Realização do custo atribuído	-	(12.014)	-	-	-	12.014	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	4.060	-	-	-	(4.060)	-	-	-
Destinações:									
Reserva legal	-	-	-	1.916	-	(1.916)	-	-	-
Destinação de dividendos	-	-	-	-	-	(44.194)	(44.194)	(88)	(44.282)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	167	-	-	(167)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	40.000	56.021	4.068	5.224	4.304	-	109.617	14.339	123.956
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	104.087	104.087	(2.531)	101.556
Realização do custo atribuído	-	(2.414)	-	-	-	2.414	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	794	-	-	-	(794)	-	-	-
Destinações:									
Reserva legal	-	-	-	2.776	-	(2.776)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(101.009)	(101.009)	(5.706)	(106.715)
Aquisição de controladas e outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	(4.305)	(4.305)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	1.922	-	-	(1.922)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	40.000	54.401	5.990	8.000	4.304	-	112.695	1.797	114.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	132.463	51.063	126.327	68.522
Ajustes por:				
Depreciação	15.659	16.822	20.142	20.877
Amortização do intangível	2.562	439	5.996	440
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	166	(2.573)	276	(2.590)
Juros apropriados e variações monetárias	40.084	33.086	40.453	33.125
Juros apropriados partes relacionadas PJ	2.723	3.755	-	-
Juros apropriados partes relacionadas PF	(20.719)	(28.334)	(20.719)	(28.334)
Juros apropriados arrendamento mercantil	3.119	-	4.929	-
Constituição (realização) de provisão para estoques	111	108	111	(26)
Ganho por compra vantajosa	-	-	-	(21.112)
(Provisão) reversão para impostos cíveis, tributários e trabalhistas	5.063	3.339	5.828	5.125
Resultado na venda de ativo imobilizado	8.095	6.100	8.803	43.900
Equivalência patrimonial	4.205	(12.347)	-	-
Ajuste a valor presente	1.915	(2.663)	2.551	(2.896)
Exclusão ICMS da base cálculo do PIS e COFINS	(99.490)	-	(105.471)	-
Variações em:				
(Aumento) / redução em contas a receber	12.380	4.375	13.316	2.729
(Aumento) / redução nos estoques	3.424	(11.351)	260	(13.894)
(Aumento) / redução nos impostos a recuperar	(412)	(3.361)	1.237	(17.490)
(Aumento) / redução em outras contas a receber	2.518	(19.674)	2.529	(12.007)
(Aumento) / redução de bens destinados a venda	(236)	19.570	(236)	19.570
Variação líquida em partes relacionadas	-	2.986	-	-
Aumento / (redução) em fornecedores	(18.560)	59.097	681	64.380
Aumento / (redução) em obrigações fiscais	(12.765)	(7.738)	(12.769)	(6.179)
Aumento / (redução) em outras contas a pagar e provisões	2.986	(2.661)	(6.945)	(3.333)
Aumento / (redução) de partes relacionadas PJ	2.412	(10.614)	-	-
Pagamento / (redução) de contingências	(1.824)	(1.286)	(2.817)	(2.014)
Aumento / (redução) em salários, encargos e contr. Sociais	539	1.145	668	1.457
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.501)	(11.730)	(31.754)	(18.314)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	56.917	87.553	53.396	131.936
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	6.205	8.068	-	-
Aquisições de ativo imobilizado	(28.933)	(7.141)	(32.654)	(35.627)
Aquisições de ativo intangível	(2.063)	(710)	(2.063)	(710)
Aquisição de controlada e outros investimentos	(9.804)	(2.598)	1	(8.118)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(34.595)	(2.381)	(34.716)	(44.455)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Variações em empréstimos concedidos a partes relacionadas	(23.652)	(22.901)	(23.652)	(16.960)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(8.300)	-	(8.300)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	299.764	290.110	314.615	290.110
Pagamento de empréstimos (principal)	(210.854)	(279.913)	(212.756)	(280.050)
Pagamento de empréstimos (juros)	(42.246)	(33.020)	(42.563)	(33.059)
Pagamento arrendamento mercantil	(4.166)	-	(7.384)	-
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	10.546	(45.724)	19.960	(39.959)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	32.868	39.448	38.640	47.522
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	77.684	38.236	88.362	40.840
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	110.552	77.684	127.002	88.362

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia, com sede na Rua Padre Auling, 595, Bairro Industrial, em São Ludgero, Santa Catarina, tem por objetivo a fabricação de embalagens flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagens, tais como: copos descartáveis impressos ou não, pratos, potes, bandejas expandidas, laminados plásticos, entre outros e recuperação de resíduos sólidos.

O exercício de 2019 iniciou com a ocorrência de um incêndio de grande proporção na unidade de bandejas de Minas Gerais. Foi o primeiro incêndio na história de 50 anos da Copobras contudo a reação da empresa, no sentido de implementar ações de forma rápida e eficiente para minimizar os impactos na produção e faturamento, foram bastante eficazes e também o seguro contratado, de *property* de lucros cessantes foi igualmente eficaz.

O resultado econômico da empresa foi, em todos os trimestres de 2019, melhor do que os respectivos trimestres de 2018, apesar do incêndio em Minas Gerais.

O indicador meta, estabelecido pelos acionistas, que se constitui na principal orientação da gestão da empresa permaneceu sendo a Geração Efetiva de Caixa, a qual considera além do Ebitda a variação dos estoques e inadimplência, deduzido do CAPEX.

O capital investido nas contas de giro do negócio manteve-se negativo e, em linha com os seis exercícios anteriores o que evidencia uma relação de prazos de pagamentos, para fornecedores e clientes, já consolidada.

No último trimestre de 2019 a empresa resgatou de forma antecipada a sua quarta emissão de debêntures (CICE14), utilizando recursos de longo prazo captados através de operações bilaterais.

Também no último trimestre de 2019 tivemos o trânsito em julgado da ação da Copobras referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e cofins a qual beneficiou o Ebitda e o resultado líquido da empresa, além de ter melhorado o indicador de liquidez corrente. Por conta da contabilização desta ação foi também possível uma redução material da conta de mútuos com partes relacionadas do ativo de longo prazo.

Iniciamos o exercício de 2020 com uma expectativa muito positiva o que se confirmou já no primeiro bimestre contudo passamos a ter um olhar mais cauteloso e inclusive já implementamos diversas medidas preventivas a partir da consolidação do risco coronavirus cujas consequências ainda são incertas.

As controladas da Companhia, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Nome	Principal atividade	Sede	% participação	
			2018	2019
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda	Fabricação e comercialização de embalagens	João Pessoa -PA	97,6	97,6
Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda - Consolidado	Fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento.	Manaus - AM	26,7	78,6

A controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda compreende a Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda., sediada na cidade de Guarulhos/SP.

1.1 Combinação de negócios

Durante o exercício de 2018, a Companhia através de sua controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. adquiriu 99,30% de participação societária da Sealed Air Embalagens Ltda. atualmente denominada Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda, localizada na cidade de Guarulhos/SP, ao custo total de R\$28.544. As informações relacionadas a esta transação estão descritas na nota explicativa 14.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Determinados saldos do período comparativo foram reclassificados para seguir a apresentação do período corrente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de escolha e aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria Executiva em 24 de março de 2020.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

2.3. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2019. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
- A capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Consolidação--Continuação

- O acordo contratual com outros detentores de voto da investida;
- Direitos originados de acordos contratuais;
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre as companhias, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Cada entidade da Companhia determina sua própria moeda funcional.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Conversão de moeda estrangeira--Continuação

a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2.6. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

a) Ativos financeiros

2.6.1. Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

2.6.1. *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis, e partes relacionadas.

2.6.2. *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado; e
- Empréstimos e contas a receber.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados

como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 48 - Instrumentos financeiros. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

2.6.2. *Mensuração subsequente*--Continuação

Empréstimos e recebíveis

Essa categoria é a mais relevante da Companhia. Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros de efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. Empréstimos e recebíveis compreendem contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas.

2.6.3. *Desreconhecimento (baixa)*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

2.6.3. *Desreconhecimento (baixa)*--Continuação

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

O envolvimento contínuo que toma a forma de garantia em relação ao ativo transferido é mensurado com base no valor contábil original do ativo ou no valor máximo da contraprestação que poderia ser exigido que a Companhia amortizasse, dos dois o menor.

2.6.4. *Redução do valor recuperável de ativos financeiros*

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenham impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

2.6.4. *Redução do valor recuperável de ativos financeiros*--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável.

Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas e ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

b) Passivos financeiros

2.6.5. *Reconhecimento inicial e mensuração*

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de hedge, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, fornecedores risco sacado, empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

2.6.6. *Mensuração subsequente*

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 48 - Instrumentos financeiros, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

b) Passivos financeiros--Continuação

2.6.6. *Mensuração subsequente*--Continuação

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado--Continuação

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

2.6.7. *Desreconhecimento (baixa)*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

b) Passivos financeiros--Continuação

2.6.7. *Desreconhecimento (baixa)*--Continuação

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

c) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*) e ajuste a valor presente.

2.8. Estoques

Os estoques de matérias primas, materiais de embalagem e almoxarifado foram avaliados pelo custo médio de aquisição, que não excede o valor de realização líquido de impostos e despesas de venda. Os estoques de produtos em elaboração e produtos acabados foram avaliados pelo custo médio através do método de custeio de absorção total.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Bens destinados a venda

Ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda. Espera-se que a venda destes ativos ocorra em um período de até 12 meses a partir da data de encerramento da presente demonstração financeira.

2.10. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.10. Ativos intangíveis--Continuação

A Companhia reconhece como ativos intangíveis:

a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida, e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

b) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir ou desenvolver os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

c) Carteira de clientes

As carteiras de clientes são reconhecidas conforme o Método de Ganhos Excedentes em Múltiplos Períodos, pois é possível calcular o valor presente dos fluxos de caixas futuros que se espera que sejam gerados pela carteira de clientes isoladamente. A vida útil estimada da carteira de clientes é de 5 anos, período pelo qual seus saldos serão amortizados.

d) Marcas e patentes

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 anos.

A tabela a seguir apresenta um resumo das políticas aplicadas aos ativos intangíveis da Companhia:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.10. Ativos intangíveis--Continuação

d) Marcas e patentes--Continuação

	<u>Ágio</u>	<u>Softwares</u>	<u>Marcas e patentes</u>
Vida útil	Indefinida	Definida (5 anos)	Definida (10 anos)
Método de amortização utilizado	Não amortiza	Amortização linear conforme vida útil	Amortização linear ao longo do prazo da patente
Gerados internamente ou adquiridos	Adquiridos	Adquiridos e gerados internamente	Adquiridos

2.11. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando houver.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Imobilizado--Continuação

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre o prazo de arrendamento e as suas vidas úteis. A Companhia reavalia anualmente as taxas de depreciação.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

Edifícios	50 anos
Maquinas e equipamentos	15 anos
Móveis e utensílios	8 anos
Veículos	6 anos
Equipamentos de processamento de dados	4 anos

2.12. Impairment de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Impairment de ativos não financeiros--Continuação

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa,

2.13. Fornecedores e fornecedores risco sacado

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. A Companhia contrata operações denominadas risco sacado junto a instituições financeiras e apresenta estas operações sobre a rubrica de fornecedores risco sacado. Esta operação visa alongar o prazo de pagamento aos fornecedores, sem no entanto, alterar os termos contratuais negociados com estes.

2.14. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.14. Provisões--Continuação

Geral--Continuação

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos impostos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.15. Impostos

a) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Impostos--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido--Continuação

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e também com relação aos prejuízos fiscais. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, ação baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

b) Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

2.16. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. Os principais benefícios são salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário, vale transporte e vale alimentação.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.16. Benefícios de curto prazo a empregados--Continuação

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo há uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.17. Reconhecimento da receita

O CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto a receita é reconhecida.

Venda de mercadorias

As receitas resultantes da venda de mercadorias são reconhecidas pelo seu valor justo quando o controle sobre os produtos é transferido para o comprador, a Companhia deixa de ter controle ou responsabilidade pelas mercadorias vendidas e os benefícios econômicos gerados para a Companhia são prováveis, o que ocorre substancialmente no momento de entrega dos produtos aos clientes. As receitas não são reconhecidas se sua realização for incerta.

Abatimento por volume

A Companhia oferece abatimentos por volume de forma retrospectiva para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o período excede um limite especificado em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a pagar pelo cliente. Para estimar a contraprestação variável dos descontos futuros esperados, a Companhia aplica o método do valor mais provável para contratos com um limite de volume único, e o método do valor esperado para contratos com mais de um limite de volume. O método selecionado que melhor prediz o montante de contraprestação variável é impulsionado principalmente pelo número de limites de volume constantes do contrato. Em seguida, a Companhia aplica os requisitos sobre estimativas restritivas de contraprestação variável e reconhece um passivo de restituição para os abatimentos futuros esperados.

Receita de juros

Registra-se uma receita de juros referente a todos os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, adotando-se a taxa de juros efetiva, que corresponde à taxa de desconto dos pagamentos ou recebimentos de caixa futuros ao longo da vida útil prevista do instrumento financeiro - ou período menor, conforme o caso - ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída no resultado financeiro na demonstração do resultado do exercício.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.18. Ajuste a valor presente

A Companhia reconhece o ajuste a valor presente de ativos e passivos.

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos médios das referidas transações. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas “fornecedores”, “estoques” e “custo dos produtos vendidos” e sua reversão tem como contrapartida a rubrica “Despesas financeiras”, pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados.

As operações de vendas a prazo foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos médios das referidas transações. O ajuste a valor presente das vendas a prazo é registrado na rubrica “receita de vendas” e “contas a receber de clientes” e sua realização é registrada na rubrica “receitas financeiras”, pela fruição do prazo.

2.19. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Quando a Companhia recebe benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais. O empréstimo ou assistência é reconhecido ou mensurado inicialmente a valor justo. A subvenção governamental é mensurada como a diferença entre o valor contábil inicial do empréstimo e os resultados recebidos. O empréstimo é subsequentemente mensurado de acordo com a política contábil.

2.20. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado como receita ou despesa financeira.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.21. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.21. Arrendamentos--Continuação

Companhia como arrendatário--Continuação

Passivos de arrendamento--Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.22. Combinação de negócios

São contabilizados utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classifica-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.22. Combinação de negócios--Continuação

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de qualquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios, a partir da data de aquisição, deve ser alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.23. Normas revisadas ou aplicadas pela primeira vez em 2019

A Companhia e suas controladas entendem que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB, com efeito, a partir de 1º de janeiro de 2019 produziram impactos em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A natureza e impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

2.23.1 Adoção inicial do CPC 06 R2/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

Em 01 de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, que é equivalente à norma internacional IFRS 16 - Leases. O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial.

Com a nova norma em vigor, a Companhia, como arrendatária, reconhece os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento, a menos que apresente características que estão no alcance de isenção como: contratos com prazo inferior ou igual a doze meses e possua um valor imaterial ou tenham como base valores variáveis.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.23. Normas revisadas ou aplicadas pela primeira vez em 2019--Continuação

2.23.1 Adoção inicial do CPC 06 R2/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil-- Continuação

Na avaliação realizada pela Companhia, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que atualmente são registradas como despesas com ocupação passarão a ser reconhecidas nas linhas de amortização e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, haverá um efeito temporal no lucro líquido em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos, ainda que, sem impacto relevante, conforme análises realizadas.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a taxa das operações com características razoalmente similares. As taxas utilizadas foram de 0,83% a 1,01% ao mês, a depender dos prazos dos contratos.

Os impactos com a adoção inicial da norma CPC 06 (R2), IFRS16 estão demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019
Ativo						
Circulante	266.023	-	266.023	313.012	-	313.012
Total ativo circulante	266.023	-	266.023	313.012	-	313.012
Não circulante						
Direitos de uso	-	27.905	27.905	-	45.536	45.536
Demais ativos	561.572	-	561.572	536.551	-	536.551
Total ativo não circulante	561.572	27.905	589.477	536.551	45.536	582.087
Total do ativo	827.595	27.905	855.500	849.563	45.536	895.099

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.23. Normas revisadas ou aplicadas pela primeira vez em 2019--Continuação

2.23.1 Adoção inicial do CPC 06 R2/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil-- Continuação

	Controladora			Consolidado		
	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019	Saldo anterior 01/01/2019	Ajuste adoção inicial IFRS16	Saldo após adoção inicial 01/01/2019
Passivo						
Circulante						
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-
Demais passivos	-	4.074	4.074	-	7.194	7.194
Total ativo circulante	367.567	-	367.567	407.443	-	407.443
Não circulante						
Arrendamento mercantil	367.567	4.074	371.641	407.443	7.194	414.637
Demais passivos	-	-	-	-	-	-
Total ativo circulante	-	23.831	23.831	-	38.342	38.342
Demais passivos	350.411	-	350.411	318.164	-	318.164
Total ativo circulante	350.411	23.831	374.242	318.164	38.342	356.506
Patrimônio líquido	109.617	-	109.617	123.956	-	123.956
Total do passivo	827.595	27.905	855.500	849.563	45.536	895.099

a) *CPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro*

A Interpretação (equivalente à interpretação IFRIC 23) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos fiscais incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.23. Normas revisadas ou aplicadas pela primeira vez em 2019--Continuação

2.23.1 Adoção inicial do CPC 06 R2/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil--Continuação

a) *CPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro--Continuação*

A Companhia determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza.

A Companhia aplica julgamento significativo na identificação de incertezas sobre tratamentos de imposto de renda. Considerando que a Companhia atua em um ambiente complexo, avaliou a Interpretação a qual não teve impacto em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.24. Pronunciamentos CPC ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2019

A Administração avaliou e concluiu que as normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, não terão impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas--Continuação

3.1.1. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A provisão para imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, além dos prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A determinação da provisão para imposto de renda e contribuição social ou imposto de renda diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, pela Companhia, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado nas projeções preparadas e aprovação pelo Conselho de administração da Companhia.

3.1.2. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. A Companhia acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas--Continuação

3.1.3. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa ("UGC") excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da UGC objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas UGCs, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na Nota 15.

3.1.4. Partes relacionadas

Conforme descrito na Nota 13, a Companhia possui contratos de mútuo com acionistas e também concedeu avais aos mesmos acionistas nos montantes de R\$200.535 e R\$1.500 em 31 de dezembro de 2019, respectivamente. O reconhecimento de saldo de mútuos com os acionistas está condicionado à capacidade da Companhia gerar lucros suficientes para o pagamento de dividendos que possibilitem aos mesmos honrar com seu pagamento. As projeções elaboradas pela Companhia indicam geração de lucros para pagamento dos dividendos suficientes para realização do saldo até 2025, e estão sujeitas a premissas e julgamentos que podem ser afetadas por condições de mercado, tais como crescimento das operações e níveis de rentabilidade.

4. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") e Euros ("EURO") permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 exposição cambial em reais estava assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Contas a receber				
Em USD	9.513	6.018	9.513	6.018
	9.513	6.018	9.513	6.018
Passivo				
Fornecedores				
Em USD	(13.923)	(17.236)	(14.083)	(17.236)
Em Euros	(3.502)	(9.439)	(3.523)	(10.978)
Empréstimos				
Em USD	(4.006)	-	(4.006)	-
	(21.431)	(26.675)	(21.612)	(28.214)
Exposição líquida	(11.918)	(20.657)	(12.099)	22.196

A Companhia para garantir o equilíbrio de sua exposição cambial, contratou derivativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") no mercado financeiro.

Em virtude das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, foi implantada uma "Política de Proteção Cambial", que estabelece níveis de exposição vinculados a esses riscos. Consideram-se valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da companhia decorrentes de:

- (i) Compras de insumos para a produção
- (ii) Importação de máquinas e equipamentos
- (iii) Dívidas em moeda estrangeira
- (iv) Vendas a clientes mercado externo

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

i) *Risco cambial*--Continuação

As operações com derivativos visam exclusivamente mitigar os riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial. A companhia contrata para exposições cambiais operações com derivativos denominadas compra a termo de moeda *Forward*. As perdas ou ganhos ao término do contrato são reconhecidos em ganhos ou perdas no resultado financeiro. A contraparte passiva em 31 de dezembro de 2019 está abaixo apresentada:

A seguir, estão os valores contratuais destes derivativos:

Modalidade da Operação	Consolidado			
	Valor contratado atualizado		Saldo ativo/(Passivo)	
	2019	2018	2019	2018
"Forwards" financeiros	8.100	3.875	(240)	(33)

Os efeitos no resultado das operações com derivativos estão apresentados na Nota 25 na rubrica operações de swap.

ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

Conforme descrito na Nota 13, a Companhia possui recebíveis com partes relacionadas com vencimentos a partir de 2015 em montantes significativos e que serão liquidados com recursos próprios dos acionistas ou provenientes de dividendos. A administração espera que existam lucros suficientes para o pagamento de dividendos que possibilitem aos sócios honrar com esses recebíveis em aberto.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

Embora a Companhia possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Companhia mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos adequada.

Com relação aos valores a receber decorrentes de contratos com seus acionistas, a exposição máxima ao risco de crédito refere-se ao montante a receber de R\$200.535 em 31 de dezembro de 2019 (R\$246.164 em 31 de dezembro de 2018 (nota 13), no caso de inadimplemento por parte dos mesmos, a Companhia estará sujeita a ter que reconhecer uma perda com impacto na sua posição patrimonial e financeira e no resultado das operações. Este risco surge caso a Companhia não gere lucros suficientes que permitam a distribuição de dividendos aos seus acionistas, cujos valores seriam utilizados para quitação dos mútuos, bem como da impossibilidade dos mesmos de quitarem integralmente os valores devidos a Companhia com utilização de seus patrimônio pessoal.

Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

i) *Controladora*

Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	2019					2024 a 2033
			Vencimentos					
			2020	2021	2022	2023		
Fornecedores	182.403	191.509	191.509	-	-	-	-	
Fornecedores risco sacado	8.831	9.325	9.325	-	-	-	-	
Partes relacionadas	44.798	44.798	44.798	-	-	-	-	
Empréstimos e financiamentos	356.880	416.047	131.022	138.389	86.063	39.061	21.512	
Arrendamento mercantil	26.113	26.113	5.790	4.223	4.223	4.223	7.654	
	619.025	687.792	382.444	142.612	90.286	43.284	29.166	

ii) *Consolidado*

Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	2019					2024 a 2033
			Vencimentos					
			2020	2021	2022	2023		
Fornecedores	234.452	248.410	248.410	-	-	-	-	
Fornecedores risco sacado	8.831	9.325	9.325	-	-	-	-	
Empréstimos e financiamentos	370.585	430.843	137.112	144.101	88.897	39.168	21.565	
Arrendamento mercantil	43.526	43.526	9.915	7.461	7.461	7.461	11.228	
	657.394	732.104	404.762	151.562	96.358	46.629	32.793	

4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital--Continuação

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2019	2018
Total dos empréstimos (Nota 18)	370.585	270.836
Arrendamento mercantil	43.526	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(127.002)	(88.362)
Dívida líquida	287.109	182.474
Total do patrimônio líquido	117.201	123.956
Total do capital	404.310	306.430
Índice de alavancagem financeira - %	41	68

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores assim como os saldos de empréstimos e financiamentos pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2);

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Estimativa do valor justo--Continuação

- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2019.

Passivo	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	240	-	240

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o exercício.

5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha. Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último exercício.

	Consolidado	
	2019	2018
Partes relacionadas		
Grupo 1 - a vencer	197.826	246.164
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	69.388	78.023
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	7.267	11.271
	274.481	335.458

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco. Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	62	33	62	33
Depósitos bancários	6.872	6.096	7.819	7.020
Aplicações de liquidez imediata	103.618	71.555	119.121	81.309
	110.552	77.684	127.002	88.362

As aplicações financeiras são CDBs remunerados com base na variação do CDI (entre 70% a 100%) e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sendo desta forma considerada como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
No país	59.476	75.043	77.123	95.570
No exterior	9.513	6.018	9.513	6.018
Cheques em cobrança	127	135	127	135
	69.116	81.196	86.763	101.723
(-) Ajuste a valor presente	(1.792)	(1.906)	(2.727)	(2.727)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.525)	(6.019)	(5.980)	(9.702)
(-) Provisão descontos incondicionais	(1.138)	-	(1.401)	-
	61.661	73.271	76.655	89.294

O saldo de contas a receber no país contempla o contas a receber de partes relacionadas divulgados na nota 13. O prazo médio de recebimento praticado pela Companhia é de 45 dias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

a) Contas a receber por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	57.578	65.456	73.117	80.750
Vencidas até 180 dias	6.703	9.721	7.267	11.271
Vencidas acima de 180 dias	3.697	6.019	4.978	9.702
Provisão descontos incondicionais	1.138	-	1.401	-
	69.116	81.196	86.763	101.723

As perdas de créditos esperadas são constituídas conforme IFRS 9/CPC 48, adicionalmente a administração analisa valores relevantes em atraso e constitui uma perda adicional caso necessário. As perdas apresentam a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Início do exercício social	(6.019)	(11.628)	(9.702)	(13.149)
Reversão (provisão) para devedores duvidosos	662	2.633	726	212
Provisão para devedores duvidosos - CPC 48/IFRS 9	(828)	(992)	(1.002)	(1.155)
Baixas de incobráveis no exercício	1.660	3.968	3.998	4.390
	(4.525)	(6.019)	(5.980)	(9.702)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos acabados	22.346	24.825	28.393	31.012
Produtos em elaboração	12.452	9.768	14.605	11.141
Matérias-primas	24.648	27.776	31.062	33.072
Material de uso e consumo	2.168	2.439	3.330	3.893
Adiantamentos a fornecedores	2.569	3.003	2.754	3.384
Provisão para estoques obsoletos	(805)	(694)	(1.119)	(1.008)
Ajuste a valor presente	(2.580)	(2.620)	(3.580)	(3.646)
Outros	445	241	2.210	233
	61.243	64.738	77.655	78.081

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques--Continuação

Movimentação da provisão para estoques obsoletos.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(586)	(1.034)
Adições	(3.743)	(5.617)
Baixas	3.635	5.643
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(694)	(1.008)
Adições	(517)	(686)
Baixas	406	575
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(805)	(1.119)

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía estoques dados em garantia.

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS - CIAP	1.917	1.360	2.354	1.867
ICMS a recuperar	520	513	529	519
ICMS garantido	1.527	1.527	2.654	2.654
IPI	467	560	467	691
PIS e COFINS	101.704	5.302	119.389	18.261
IRPJ	3.433	1.890	4.317	2.854
CSLL	1.627	1.110	2.008	1.354
INSS	3.842	2.873	4.107	3.391
Total	115.037	15.135	135.825	31.591
Circulante	64.029	11.877	83.270	26.762
Não circulante	51.008	3.258	52.555	4.829

A Companhia informa que em dezembro de 2019, reconheceu em seus livros e de suas controladas Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda., Copobras da Amazônia Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. e Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda os montantes referentes ao trânsito em julgado das ações referentes a exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS. A Companhia informa ainda que estes montantes afetaram positivamente seus resultados em 2019, conforme apresentados:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos e contribuições a recuperar--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Circulante	88.910	4.166	106.304	17.377
Não circulante	10.580	-	10.580	-
Resultado operacional	53.790	4.166	58.484	13.662
Resultado financeiro	45.700	-	46.987	-

10. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os impostos diferidos ativos e passivos tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IR e CS diferidos ativos				
Provisões	8.270	6.900	16.811	14.604
Prejuízos fiscais	-	3.525	9.624	10.234
	8.270	10.425	26.435	24.838
IR e CS diferidos passivos				
Depreciação acelerada incentivada	(3.803)	(4.645)	(3.803)	(4.645)
Custo atribuído	(38.007)	(39.667)	(38.231)	(39.927)
Reavaliação ativo imobilizado	(2.322)	(2.366)	(6.981)	(7.549)
Ajuste a valor presente	(1.610)	(2.261)	(2.601)	(3.424)
Ganho compra vantajosa	-	-	(7.178)	(7.178)
Outras temporárias	(2.807)	(2.308)	(2.997)	(2.308)
	(48.549)	(51.247)	(61.791)	(65.031)
IR e CS diferidos passivos	(40.279)	(40.822)	(35.356)	(40.193)
IR e CS diferidos apresentados no ativo			5.236	860
IR e CS diferidos apresentados no passivo			40.592	41.053

* O IR e CS diferidos passivos líquidos consolidados são apresentados deduzidos dos respectivos impostos ativos diferidos das controladas.

** O IR e CS diferidos ativo líquido da controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda, consolidado apresentado deduzidos dos respectivos impostos passivos diferidos.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos--Continuação

Os impostos diferidos do resultado têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	132.463	51.063	126.327	68.522
	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(45.037)	(17.361)	(42.951)	(23.297)
Exclusões (adições) permanentes				
Equivalência patrimonial	(1.430)	4.198	-	-
Juros sobre capital próprio	1.122	-	1.122	-
Incentivos fiscais	2.976	863	3.931	2.697
Brindes, doações e bonificações	(53)	(48)	(54)	(50)
Despesas indedutíveis	(964)	(465)	(981)	(477)
Reintegra	375	-	375	-
Atualização créditos de Pis e Cofins	15.538	-	15.538	-
Outros	(903)	73	(1.751)	(141)
Efeito dos impostos no resultado do exercício	(28.376)	(12.740)	(24.771)	(21.268)
Corrente	(28.920)	(11.802)	(29.607)	(17.418)
Diferido	544	(938)	4.836	(3.850)
Alíquota efetiva	22%	25%	20%	31%

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A Administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

Ano	Consolidado
2020	3.025
2021	3.223
2022	3.376
	9.624

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Precatórios	3.235	3.235	3.235	3.235
Despesas antecipadas	1.697	899	1.728	960
Títulos a receber (i)	713	1.607	713	1.607
Dividendos sobre controladas	8.068	8.123	-	54
Encargos de previdência privada (ii)	4.233	5.100	4.233	5.100
Adiantamento para futuro aumento capital	-	3.896	-	3.896
Exclusão ICMS base cálculo do PIS e COFINS (iii)	36.134	-	36.134	-
Outras contas a receber	1.470	907	1.623	975
	55.550	23.767	47.666	15.827
Circulante	52.100	19.374	44.176	11.434
Não circulante	3.450	4.393	3.490	4.393

- (i) O saldo de títulos a receber refere-se ao saldo a receber da empresa Interpolymers Comércio de Importação e Exportação Ltda. Este saldo será recebido em 27 parcelas mensais e consecutivas, conforme contrato firmado entre as partes em novembro de 2016.
- (ii) Cessão de direitos refere-se a títulos de previdência contratados junto a algumas instituições financeiras parceiras, com o objetivo de reciprocidade. Haja visto a necessidade de que o favorecido seja uma pessoa física, os mesmos foram contratados em favor dos acionistas, os quais, de imediato, cederam os direitos para a Companhia, conforme acordos formalizados entre os acionistas. A previsão do retorno de caixa para a Companhia ocorre a medida que essas operações ficam disponíveis para resgate em um horizonte de 12 meses.
- (iii) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS é referente ao trânsito em julgado da ação que estava em depósito judicial.

12. Ativos mantidos para venda

	Consolidado e Controladora				
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	5.659	33.671	378	122	39.830
Adições	-	2.794	-	-	2.794
Baixas	(2.863)	(19.501)	-	-	(22.364)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	2.796	16.964	378	122	20.260
Adições	-	236	-	-	236
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2019	2.796	17.200	378	122	20.496
Circulante	2.115	17.200	-	-	19.315
Não circulante	681	-	378	122	1.181

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas

a) Saldos e transações - controladora

	2019						
	Contas a receber de clientes	Mútuo ativo não circulante	Contas a pagar	Mútuo passivo não circulante	Custo das compras	Receita de vendas	Resultado financeiro líquido
Acionistas	-	197.826	-	-	-	-	-
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	444	-	19.563	40.948	15.998	396	(2.530)
Copobras da Amazônia Indl. de Embalagens Ltda.	138	-	-	-	1	7	176
Copobras Ind. E Com. de Embalagens Ltda	231	-	7.364	3.850	2.991	9.986	(369)
	813	197.826	26.927	44.798	18.990	10.389	(2.723)

	2018						
	Contas a receber de clientes	Outras contas a receber	Mútuo ativo não circulante	Contas a pagar	Mútuo passivo não circulante	Receita de vendas	Resultado financeiro líquido
Acionistas	-	3.896	246.164	-	-	-	-
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	694	-	-	36.479	40.478	3.623	(4.051)
Copobras da Amazônia Indl. de Embalagens Ltda.	90	-	2.986	-	-	19	697
Copobras Ind. E Com. de Embalagens Ltda	492	-	-	2.060	2.171	-	(401)
	1.276	3.896	249.150	38.539	42.649	3.642	(3.755)

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldo e transações - controladora--Continuação

- a.1) Contas a receber contempla somente os valores a receber pela venda de produtos, cujo prazo médio de recebimento é de 45 dias. O saldo de fornecedores refere-se a valores resultantes de compras de materiais entre as partes relacionadas com prazo médio de recebimento de 120 dias. As transações de compra e venda de produtos e materiais entre as partes são realizadas em condições acordadas entre as partes.
- a.2) O mútuo passivo refere-se a valores resultantes de transações financeiras entre as partes relacionadas com prazos definidos em contratos. O saldo de mútuo ativo refere-se a valores a receber dos acionistas (pessoas físicas), comentado abaixo.
- a.3) Mútuo ativo não circulante

A partir de janeiro de 2019 a Companhia passou a utilizar a taxa de juros de 0,75% a.m. (0,95% em 2018) na atualização dos contratos de mútuo, conforme solicitado pela Diretoria Financeira para equalização as taxas de mercado.

A administração da Companhia considera que os mútuos sejam pagos principalmente através de retenção de dividendos oriundos de resultados futuros, ou alternativamente através da venda das ações da Companhia detida pelos acionistas a terceiros, com os recursos sendo utilizados preferencialmente na quitação do recebível. Caso os pagamentos de mínimos não sejam realizados nas datas previstas, a diferença paga a menor será acumulada para a quitação preferencial com dividendos disponibilizados subsequentemente. Adicionalmente, os acionistas possuem patrimônio pessoal que poderá, eventualmente, dar cobertura parcial à quitação dos mútuos, na medida em que essa fonte adicional de recursos seja necessária.

A abertura do saldo de mútuos em 31 de dezembro de 2019 está apresentada conforme abaixo:

	2019			
	Principal	Juros remuneratórios(*)	Juros	Total
Mário Schlickmann	37.830	10.836	16.787	65.453
Milton Schlickmann	36.745	10.829	16.471	64.045
Marcelo Schlickmann	32.696	9.423	14.698	56.817
Janio Dinarte Koch	6.584	1.975	2.952	11.511
	113.855	33.063	50.908	197.826

(*) Juros remuneratórios referem-se ao valor de mútuos concedidos para pagamento de juros remuneratórios e demais acessórios pagos sobre avais na pessoa física.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações - controladora--Continuação

a.3) Mútuo ativo não circulante--Continuação

As receitas financeiras decorrentes dos contratos de mútuos em 31 de dezembro de 2019 totalizaram R\$20.719 (R\$28.334 em 31 de dezembro de 2018), e estão reconhecidas na rubrica "Variações monetárias".

A Companhia e seus acionistas firmaram termo de acordo de compromisso visando a quitação dos contratos de mútuos, mediante os quais comprometem-se, ainda, não contrair novos mútuo/ou avais com a Companhia, exceto se:

- Para substituição, total ou parcial, de (i) avais outorgados pela Companhia em favor das Partes; e/ou (ii) mútuos até então contraídos pelas Partes com a Companhia, por outro(s) aval(is) e/ou mútuo (s), desde que o valor, individual ou agregado, do principal, considerando os avais e os mútuos referidos nos itens (i) e (ii) desta alínea, em conjunto, não seja superior a R\$142.000 ou seu equivalente em outras moedas;
- O mútuo concedido pela Companhia seja utilizado exclusivamente para o pagamento de juros remuneratórios e demais acessórios, se aplicável, decorrente dos avais referidos no item (i) da alínea (a) acima.

a.4) Avais prestados

Adicionalmente, a Companhia prestou aval aos acionistas para captação de recursos junto a instituições financeiras, cujo montante do principal em 31 de dezembro de 2019 é de R\$1.500 (R\$30.360 em 31 de dezembro de 2018). Os empréstimos que possuem os avais foram quitados em janeiro de 2020.

a.5) Projeção de resultados

Em função dos compromissos mencionados nos itens supracitados, a Companhia preparou uma projeção de resultados visando demonstrar: (i) a capacidade de geração de lucros suficientes a distribuição de dividendos e, por consequência, viabilizando a quitação dos mútuos pelos acionistas; e (ii) a geração de fluxos de caixa suficientes para a quitação de mútuos avalizados pela Companhia em nome dos acionistas.

A Companhia em suas projeções de resultado, estima a geração de dividendos suficientes para o pagamento dos mútuos e avais, e seus devidos juros e correções, até o exercício 2025.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações - controladora--Continuação

a.6) Demais informações sobre as transações com partes relacionadas

Não houve perdas reconhecidas no exercício de 2019 relacionadas a dívidas incobráveis com partes relacionadas e também não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas no ativo em 31 de dezembro de 2019, motivo pelo qual a Administração não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa a esses valores.

O pessoal-chave da administração corresponde aos acionistas e diretores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2019	2018
Salários e outros benefícios de curto prazo	6.624	6.720

14. Investimento em controladas

a) Informações sobre investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e suas controladas Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda consolidado e Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda conforme apresentado a seguir:

	2019		
	Copobras da Amazônia (Consolidado)	Incoplast do Nordeste	Total
Patrimônio líquido	1.512	60.450	-
Resultado do exercício	(9.677)	2.943	-
% de participação no capital	78,57%	97,6%	-
Movimentação do investimento			
Saldo no início do exercício	4.666	56.127	60.793
Destinação de dividendos	(6.205)	-	(6.205)
Baixa investimento	(1.589)	-	(1.589)
Aquisição de quotas	4.305	-	4.305
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.500	-	5.500
Equivalência patrimonial	(5.489)	2.873	(2.616)
Saldo no final do exercício	1.188	59.000	60.188

* Composição do patrimônio líquido consolidado da Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., contemplando a movimentação de aquisição da Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda..

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento em controladas--Continuação

a) Informações sobre investimentos--Continuação

	2018		
	Copobras da Amazônia (Consolidado)	Incoplast do Nordeste	Total
Patrimônio líquido	17.499	57.507	-
Resultado do exercício	11.864	9.414	-
% de participação no capital	26,66%	97,6%	-
Movimentação do investimento			
Saldo no início do exercício	1.506	55.008	56.514
Distribuição de dividendos	-	(8.068)	(8.068)
Equivalência patrimonial	3.160	9.187	12.347
Saldo no final do exercício	4.666	56.127	60.793

- (i) Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, bandejas expandidas e recuperação de materiais plásticos em geral situada na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba.
- (ii) A Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, de uso doméstico ou industrial, laminados plásticos ou outros polímeros, situada na cidade de Manaus, no estado de Amazonas.

Em 1º de junho de 2019 a Companhia aumentou sua participação no capital de sua controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., onde através de contrato de compra e venda de quotas firmado entre os acionistas em 20 de novembro de 2018 efetuou adiantamento no montante R\$3.896 para aquisição de quotas. O preço de aquisição pago a título de adiantamento foi apurado por meio de balanço patrimonial elaborado ao final do terceiro trimestre do ano de 2019, conforme previsto no contrato.

A Companhia informa que em 18 de dezembro de 2019 efetuou adiantamento para futuro aumento de capital de sua controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., que vai acontecer no primeiro trimestre de 2020 no montante de R\$5.500. Apresentamos abaixo a nova composição do capital:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento em controladas--Continuação

a) Informações sobre investimentos--Continuação

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% Capital</u>
Copobras S/A Indústria e Comércio de Embalagens	7.856.583	78,5658
Mário Schlickmann	1.080.540	10,8054
Milton Schlickmann	200.331	2,0033
Marcelo Schlickmann	666.288	6,6629
Jânio Dinarte Koch	196.258	1,9626
	10.000.000	100,0000

Em 19 de março de 2018 a Companhia adquiriu, através de sua controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., 99,3% do capital da Sealed Air Embalagens Ltda. atualmente denominada Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda., e por consequência o controle, pelo montante de R\$28.544. A empresa adquirida atua no segmento de bandejas termoformadas de EPS com clientes não atendidos pela

Com o resultado da aquisição, a Companhia espera agregar estes clientes aos demais clientes atendidos por suas demais unidades de produção de bandejas termoformadas de EPS, aumentando com isso sua participação neste mercado.

A Companhia contratou avaliador externo especializado para avaliação a valor justo para fins de alocação do preço de compra dos ativos adquiridos e passivos assumidos, o qual está em processo de finalização do respectivo laudo.

A Companhia reconheceu nos livros de sua controlada, Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., os efeitos patrimoniais da empresa adquirida de acordo com a Due Diligence e laudo contábil datado de 19 de março de 2018, elaborado pela Baker Tilly Brasil, e os efeitos de acordo com o laudo de alocação de preço de compra elaborado pela Adviser Assessoria Empresarial Ltda, datado de 08 de março de 2019, os quais estão abaixo apresentados:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento em controladas--Continuação

a) Informações sobre investimentos--Continuação

	<u>19/03/2018</u>
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	5.533
Contas a receber de clientes	5.074
Estoques	2.944
Outras contas a receber	763
	<u>14.314</u>
Não circulante	
Partes relacionadas	52
Depósitos judiciais	380
Impostos e contribuições a recuperar	150
Imposto de renda e contribuição social diferidos	969
Imobilizado	14.599
	<u>16.150</u>
Total dos ativos	<u>30.464</u>
	<u>19/03/2018</u>
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	5.112
Salários e encargos	308
Obrigações fiscais e trabalhistas	930
Outras contas a pagar	224
	<u>6.574</u>
Não circulante	
Provisão para contingências	866
	<u>866</u>
Total do passivos	<u>7.440</u>
Total do acervo líquido	<u>23.024</u>
Valor justo na contraprestação paga	28.544
Ativos intangíveis	
Carteira de clientes	7.343
Mais valia de imobilizados	19.289
	<u>26.632</u>
Ganho por compra vantajosa	<u>21.112</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento em controladas--Continuação

a) Informações sobre investimentos--Continuação

A compra vantajosa de R\$21.112 é originada pela diferença entre os ativos líquidos identificáveis e a contraprestação total paga. A Companhia revisou os trabalhos de due diligence e do laudo de alocação de preço de compra, elaborado por avaliadores independentes distintos, e não identificou elementos que indicassem a inexistência de compra vantajosa.

b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

(i) *Balanço patrimonial sintético*

	Controladas			
	Incoplast do Nordeste		Copobras da Amazônia Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Circulante	34.499	33.883	35.190	25.448
Não circulante	54.887	56.508	46.911	24.899
Total do ativo	89.386	90.391	82.101	50.347
Passivo				
Circulante	21.816	24.471	57.279	27.747
Não circulante	7.120	8.413	23.288	4.975
Total do passivo	28.936	32.884	80.567	32.722
Patrimônio líquido	60.450	57.507	1.534	17.625
Total passivo	89.386	90.391	82.101	50.347

(ii) *Demonstração do resultado sintética*

	Controladas			
	Incoplast do Nordeste		Copobras da Amazônia consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas	48.696	81.208	92.502	68.681
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.695	12.308	(14.036)	17.498
Lucro líquido	2.943	9.414	(9.677)	11.864

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

a) Controladora

	Ágio	Software	Marcas e patentes	Direito de uso prédios	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	28.250	1.098	785	-	30.133
Adições	-	546	164	-	710
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização	-	(299)	(140)	-	(439)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	28.250	1.345	809	-	30.404
Adições	-	1.011	307	27.905	29.223
Baixas	-	-	-	(745)	(745)
Amortização	-	(337)	(150)	(2.075)	(2.562)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2019	28.250	2.019	966	25.085	56.320
Em 31 de dezembro de 2019					
Custo	28.250	4.361	2.192	27.160	61.963
Depreciação acumulada	-	(2.342)	(1.226)	(2.075)	(5.643)
Saldo contábil, líquido	28.250	2.019	966	25.085	56.320

b) Consolidado

	Ágio	Software	Marcas e patentes	Direito de uso prédios	Carteira de clientes	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	28.250	1.100	785	-	-	30.135
Adições	-	546	164	-	7.343	8.053
Baixas	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(300)	(140)	-	-	(440)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	28.250	1.346	809	-	7.343	37.748
Adições	-	1.011	307	45.536	-	46.854
Ajuste adoção inicial (adição)	-	-	-	1.190	-	1.190
Ajuste adoção inicial (baixas)	-	-	-	(745)	-	(745)
Amortização	-	(338)	(150)	(4.044)	(1.464)	(5.996)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2019	28.250	2.019	966	41.937	5.879	79.051
Em 31 de dezembro de 2019						
Custo	28.250	4.395	2.192	45.981	7.343	88.161
Depreciação acumulada	-	(2.376)	(1.226)	(4.044)	(1.464)	(9.110)
Saldo contábil, líquido	28.250	2.019	966	41.937	5.879	79.051

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

Ágio

O ágio gerado na aquisição da Braspack S/A está reconhecido pelo valor de R\$28.250 é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Não ocorreu nenhum fato durante o ano que leve a suscitar dúvidas quanto a realização. O valor recuperável do fluxo de caixa é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos e extrapolados a perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas. Em 31 de dezembro de 2018, o valor recuperável do fluxo de caixa para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no período. As premissas-chave utilizadas no teste de *impairment* são as que seguem:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	<u>Braspack</u>	<u>Braspack</u>
Taxa de crescimento estimada anual %	5,5%	5,5%
Taxa de desconto anual %	13,63%	13,63%
Período em anos	9,5	9,5
Dispêndio anual em imobilizado - R\$	500	500
Valor recuperável - R\$	63.390	33.345

Tanto o volume de vendas como os custos e despesas operacionais foram projetados levando em consideração a taxa de crescimento estimada anual alocada a uma projeção prevista de dez anos. Esta taxa se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.

A taxa de desconto anual leva em conta a média do custo de captação que a Companhia vem praticando em suas captações de recursos no mercado financeiro.

O dispêndio anual para aquisição de imobilizado diz respeito aos desembolsos de caixa esperados no segmento para reforma/manutenção das máquinas. Ele se baseia na experiência histórica da administração e no dispêndio planejado para a reforma/manutenção pós-aquisição do negócio. Nenhuma receita incremental ou economia de custo foi considerada no modelo de valor em uso como resultado desse dispêndio.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

Carteira de clientes

A Companhia reconheceu em seu intangível, o valor de R\$7.343 referente a carteira de clientes na aquisição da empresa Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda, pela sua Controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. As carteiras de clientes são reconhecidas conforme o Método de Ganhos Excedentes em Múltiplos Períodos, pois é possível calcular o valor presente dos fluxos de caixas futuros que se espera que sejam gerados pela carteira de clientes isoladamente. A vida útil estimada da carteira de clientes é de 5 anos, período pelo qual seus saldos serão amortizados.

Direito de uso imóvel

A Companhia reconheceu em seu intangível direito de uso de imóvel em atendimento ao CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, que é equivalente à norma internacional IFRS - Leases. O CPC 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial. Os efeitos desta adoção estão apresentados na nota 26.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado

a) Controladora

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	32.770	41.165	96.761	534	2.896	460	4.057	9.865	188.508
Adições	-	90	3.325	31	-	435	194	3.066	7.141
Baixas	(90)	-	(784)	(2)	-	(8)	(2.422)	-	(3.306)
Transferências para bens destinados a venda	-	(2.794)	-	-	-	-	-	-	(2.794)
Transferências	-	-	4.110	-	-	-	-	(4.110)	-
Depreciação	-	(1.355)	(14.321)	(123)	(440)	(236)	(347)	-	(16.822)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	32.680	37.106	89.091	440	2.456	651	1.482	8.821	172.727
Adições	-	320	9.855	158	6.882	706	636	10.376	28.933
Baixas	-	(2.041)	(1.872)	-	(2.148)	(14)	-	(1.039)	(7.114)
Transferências para bens destinados a venda	-	(236)	-	-	-	-	-	-	(236)
Transferências	-	11.005	(1.964)	-	250	-	-	(9.291)	-
Depreciação	-	(1.193)	(13.413)	(102)	(454)	(267)	(230)	-	(15.659)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2019	32.680	44.961	81.697	496	6.986	1.076	1.888	8.867	178.651
Em 31 de dezembro de 2019									
Custo	32.680	61.063	285.442	2.936	10.269	5.158	7.891	8.867	414.306
Depreciação acumulada	-	(16.102)	(203.745)	(2.440)	(3.283)	(4.082)	(6.003)	-	(235.655)
Saldo contábil, líquido	32.680	44.961	81.697	496	6.986	1.076	1.888	8.867	178.651
Taxa média ponderada de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

b) Consolidado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	37.157	41.481	113.042	579	2.907	512	4.202	10.657	210.537
Aquisição de controlada	3.467	9.132	1.953	31	-	16	-	-	14.599
Adições	-	90	2.343	21	67	104	49	6.904	9.604
Baixas	(3.557)	(22.459)	(1.007)	(2)	-	(10)	(2.422)	(11.649)	(41.106)
Transferências para bens destinados venda	-	(2.794)	-	-	-	-	-	-	(2.794)
Mais valia na aquisição de controlada	-	13.327	5.962	-	-	-	-	-	19.289
Transferências	-	-	4.512	-	-	-	-	(4.512)	-
Depreciação	-	(1.388)	(18.245)	(156)	(444)	(273)	(371)	-	(20.877)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	37.067	37.389	112.056	489	2.463	691	1.615	8.906	200.676
Aquisição de controlada	-	320	13.392	174	6.882	762	689	10.435	32.654
Adições	-	320	13.392	174	6.882	762	689	10.435	32.654
Baixas	-	(2.041)	(2.440)	(3)	(2.148)	(15)	-	(1.175)	(7.822)
Transferências para bens destinados venda	-	(236)	-	-	-	-	-	-	(236)
Transferências	-	11.005	(1.958)	-	250	-	-	(9.297)	-
Depreciação	-	(1.220)	(17.789)	(130)	(460)	(289)	(254)	-	(20.142)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2019	37.067	45.217	103.261	530	6.987	1.149	2.050	8.869	205.130
Em 31 de dezembro de 2019									
Custo	37.067	61.847	345.292	3.267	10.329	5.639	8.185	8.869	480.495
Depreciação acumulada	-	(16.630)	(242.031)	(2.737)	(3.342)	(4.490)	(6.135)	-	(275.365)
Saldo contábil, líquido	37.067	45.217	103.261	530	6.987	1.149	2.050	8.869	205.130
Taxa de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31 de dezembro de 2019, não houve indicadores de perda por redução ao valor recuperável, que gerasse a necessitasse de teste de impairment.

O saldo de imobilizado em andamento em 31 de dezembro de 2019 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição de máquinas, construções e outros ativos, que serão concluídos entre 2020 e 2021.

Controladora

O montante de R\$14.648 em 31 de dezembro de 2019, (R\$15.767 em 2018) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", R\$289 (R\$329 em 2018) em "Despesas com vendas" e R\$722 (R\$726 em 2018) em "Despesas administrativas".

Em 31 de dezembro de 2019 os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$173.739 e em 31 de dezembro 2018 no valor de R\$118.795.

Consolidado

O montante de R\$18.100 em 31 de dezembro de 2019, (R\$19.598 em 2018) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", R\$370 (R\$410 em 2018) em "Despesas com vendas" e R\$1.672 (R\$869 em 2018) em "Despesas administrativas".

Em 31 de dezembro de 2019 os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$174.837 e em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$119.893

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que continuam em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

Custo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Máquinas e equipamentos	45.872	40.888	57.120	44.430
Equipamentos e processamento de dados	2.893	2.892	3.200	3.062
Móveis e utensílios	1.681	1.620	1.825	1.671
Veículos	2.747	2.857	2.779	2.857
Outros	5.217	5.327	5.240	5.329
Total	58.410	53.584	70.164	57.349

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Fornecedores e fornecedores risco sacado

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores nacionais	174.084	178.310	230.804	214.136
Fornecedores internacionais	17.425	26.675	17.606	28.214
Ajuste a valor presente	(9.106)	(11.175)	(13.958)	(16.290)
	182.403	193.810	234.452	226.060
Circulante	182.403	190.424	234.452	222.674
Não circulante	-	3.386	-	3.386

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinário utilizados na produção. O saldo de fornecedores nacionais contempla as operações com partes relacionadas conforme divulgado na nota 13

Fornecedores risco sacado

Fornecedores	Controladora e consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores risco sacado	9.325	14.694
Ajuste a valor presente risco sacado	(494)	(779)
	8.831	13.915

A Companhia contrata operações denominadas risco sacado junto a instituições financeiras e apresenta estas operações sobre a rubrica de fornecedores risco sacado. Esta operação visa alongar o prazo de pagamento aos fornecedores, sem no entanto, alterar os termos contratuais negociados com estes. O prazo médio de pagamento desses títulos é de 60 dias.

O saldo de fornecedores risco sacado, é reconhecido ao seu valor presente, sendo o juros reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício pelo regime de competência.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Controladora			
	Encargos anuais	Vencimento	2019	2018
Em moeda nacional				
FINAME	7,12% Pré-fixada	2024	769	1.088
Capital de giro	5,66% + CDI	2024	292.781	137.012
Capital de giro	7,13% + SELIC	2023	19.985	29.863
Capital de giro	6,84% + IPCA	2023	31.897	9.018
Capital de giro	14,6% Pré-Fixada	2023	16.238	21.964
Debêntures	Debêntures		-	75.551
Leasing	9,84% +CDI	2020	109	1.528
Comissões e taxas financiamentos			(8.905)	(5.892)
			352.874	270.132
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	7,95% + variação cambial	2026	4.006	-
			4.006	-
			356.880	270.132
Parcela do circulante			105.217	115.041
Parcela do não circulante			251.663	155.091

Modalidade	Consolidado			
	Encargos anuais	Vencimento	2019	2018
Em moeda nacional				
FINAME	6,31% Pré-fixada	2024	1.335	1.792
Capital de giro	5,66% + CDI	2024	292.781	137.012
Capital de giro	7,13% + SELIC	2023	19.985	29.863
Capital de giro	6,84% + IPCA	2023	31.897	9.018
Capital de giro	14,6% Pré-Fixada	2023	16.238	21.964
Capital de giro	3,85%+FAM	2022	13.288	-
Debêntures	-	-	-	75.551
Leasing	9,84% + CDI	2020	109	1.528
Comissões e taxas financiamentos			(9.054)	(5.892)
			366.579	270.836
Em moeda estrangeira				
Capital de Giro	7,95% + variação cambial	2026	4.006	-
			4.006	-
			370.585	270.836
Parcela do circulante			110.553	115.180
Parcela do não circulante			260.032	155.656

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos aval de empresas controladas e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, penhor mercantil e cessão fiduciária de recebíveis com valor aproximado de R\$291.734 (em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$220.452). Outras operações mantêm garantias específicas conforme segue:

- (i) Em 31 de dezembro de 2019, para Capital de Giro BNDES AUTOMÁTICO - PROGEREN, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$27.543 (em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$27.543).
- (ii) E as Debêntures emitidas em 19 de janeiro de 2018 foram totalmente liquidadas em 05 de dezembro de 2019.
- (iii) Em 31 de dezembro de 2019, para Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco do Brasil, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$41.310.
 - Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$34.980;
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 20% do saldo devedor.
- (iv) Em 31 de dezembro de 2019, para Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco do Brasil, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$30.000
 - Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$19.500
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 35% do saldo devedor.
- (v) Em 31 de dezembro de 2019, para Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco Votorantim e do Banco Itaú em uma operação sindicalizada, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$40.000.
 - Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$30.000
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 25% do saldo devedor.
- (vi) Em 31 de dezembro de 2019, para Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco BDMG, a Companhia constituiu garantias reais Na modalidade de hipoteca de imóveis no valor de R\$20.981.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 as parcelas do não circulante têm os seguintes vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2021	117.600	123.031
2022	77.425	80.209
2023	36.064	36.165
2024	19.374	19.427
2025 a 2026	1.200	1.200
	251.663	260.032

A movimentação dos saldos de empréstimos está apresentada abaixo:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	270.132	259.869
Adições	299.764	290.110
Juros incorridos	40.084	33.086
Juros pagos	(42.246)	(33.020)
Amortizações de principal	(210.854)	(279.913)
Saldo final	356.880	270.132

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	270.836	260.710
Adições	314.615	290.110
Juros incorridos	40.453	33.125
Juros pagos	(42.563)	(33.059)
Amortizações	(212.756)	(280.050)
Saldo final	370.585	270.836

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

- (a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada, mais as dívidas com sócios, pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 3,0.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia está em conformidade com a referida cláusula.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Debêntures

A Companhia efetuou quatro emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Todas estas emissões ocorreram envolvendo o mesmo agente fiduciário Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

A segunda emissão de debêntures simples (CICE12), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real ocorreu em 14 de fevereiro de 2014, em série única de 10.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000, sob uma taxa de juros de 5,5% somado a CDI. Nas escrituras públicas de debêntures estão previstas certas condições restritivas, as quais requerem que a Companhia mantenha determinados índices financeiros que vêm sendo adequadamente atendidos. Esta foi parcialmente liquidada em 2015 e 2016, cumprindo rigorosamente o cronograma de liquidação e liquidada totalmente de forma antecipada em 19 de fevereiro de 2018, em conexão com a emissão da quarta emissão de debêntures (CICE14).

A terceira emissão de debêntures simples (CICE13), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública de esforços restritos de colocação ocorreu em 20 de agosto de 2015, em série única de 10.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10.000, a qual teve seu cronograma de liquidação alterado em 19 de fevereiro de 2018 conforme aprovação em assembleia geral de debenturistas. Esta foi liquidada totalmente de forma antecipada em 05 de dezembro de 2018.

A quarta emissão de debêntures simples (CICE14), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública de esforços restritos de colocação ocorreu em 19 de janeiro de 2018, em série única de 7.500 debêntures com valor nominal de R\$10.000. Esta foi liquidada totalmente de forma antecipada em 5 de dezembro de 2019.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Operações em destaque

Em 06 de dezembro de 2019 a Companhia captou um empréstimo com o Banco do Brasil na modalidade de CCE no montante de 30 milhões com vencimento em novembro de 2024.

Em 16 de dezembro de 2019 a Companhia captou um empréstimo no valor de 40 milhões. Esta emitida na modalidade de CCE, é uma operação sindicalizada entre os Bancos Itaú e Votorantim, e possui como garantia compartilhada um imóvel e garantias fidejussórias individuais mas que respeitam o *pari-passu*.

Os contratos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

- (a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA Ajustado, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 2,5;
- (b) Relação entre EBITDA e resultado financeiro líquido maior ou igual a 2,0 vezes.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia está em conformidade com as referidas cláusulas.

19. Salários encargos e contribuições sociais

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários e ordenados	15.780	15.643	18.148	17.837
INSS	2.586	2.279	3.080	2.806
FGTS	811	716	957	874
	19.177	18.638	22.185	21.517

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Parcelamento Lei 12.996/2014	9.512	10.230	9.512	10.230
ICMS	3.450	4.594	4.157	4.919
IPI	3.343	4.534	3.944	4.534
IPI/PIS/COFINS parcelados	30.903	39.856	33.132	42.718
COFINS/PIS	1.516	1.368	1.712	1.731
IRPJ/CSL	486	222	486	837
Parcelamento especial - PERT - MP 783/2017	52.829	53.929	56.717	57.899
Parcelamento ordinário INSS	967	1.261	1.110	1.448
Parcelamento ICMS PERC PE	717	1.274	717	1.274
Outros	1.237	1.039	1.452	2.264
	104.960	118.307	112.939	127.854
Circulante	27.701	27.122	30.652	30.701
Não circulante	77.259	91.185	82.287	97.153

No ano de 2017 a Companhia aderiu ao do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), no qual foram incluídos os tributos vencidos no período de novembro de 2016 a março de 2017. A Companhia informa que vem cumprindo rigorosamente os requisitos do programa, bem como efetuando regularmente o pagamento das parcelas, informa ainda que a consolidação ocorreu em 14 de dezembro de 2018.

21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são envolvidas em processos judiciais e administrativos oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotas”. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). Conforme opinião dos consultores internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível. A Companhia acredita que estas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme apresentado no quadro a seguir:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas--Continuação

a) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas prováveis

	Controladora					
	Provisões		Depósitos judiciais		Líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Tributários	11.429	6.366	-	(35.481)	11.429	(29.115)
Trabalhistas	5.751	7.530	(1.922)	(1.564)	3.829	5.966
Cíveis	3.337	3.382	-	-	3.337	3.382
Total	20.517	17.278	(1.922)	(37.045)	18.595	(19.767)

	Consolidado					
	Provisões		Depósitos judiciais		Líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Tributários	11.820	6.757	-	(35.481)	11.820	(28.724)
Trabalhistas	8.745	10.752	(2.889)	(2.598)	5.856	8.154
Cíveis	3.362	3.407	-	-	3.362	3.407
Total	23.927	20.916	(2.889)	(38.079)	21.038	(17.163)

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está apresentada no quadro abaixo:

	Controladora						
	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.366	7.530	3.382	35.481	1.564	-	(19.767)
Adições	5.063	-	-	652	1.348	-	3.063
Baixas	-	(1.779)	(45)	(36.133)	(990)	-	35.299
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.429	5.751	3.337	-	(1.922)	-	18.595

	Consolidado						
	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.757	10.752	3.407	35.481	2.598	-	(17.163)
Adições	5.063	765	-	652	1.526	-	3.650
Baixas	-	(2.772)	(45)	(36.133)	(1.235)	-	34.551
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.820	8.745	3.362	-	(2.889)	-	21.038

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas--Continuação

a) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas prováveis--Continuação

Tributárias

O montante de R\$11.820 (Consolidado) refere-se a valores provisionados para cobertura de processos administrativos e judiciais da Companhia.

Trabalhistas

Provisão para riscos trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos principalmente relacionados a pedido de verbas trabalhistas habituais, em especial: insalubridade pelo calor, horas “it inere”, horas extras e equiparação salarial.

Cíveis

Contingências cíveis referem-se principalmente a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos principalmente relacionados a danos morais e materiais.

b) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas possíveis

A Companhia possui processos de natureza tributária e cível cuja expectativa de perda avaliada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto nenhuma provisão foi constituída. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possuía o montante de R\$17.943 referentes a processos judiciais com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos como possível, sendo R\$16.009 de natureza tributária, R\$1.918 de natureza cível e R\$16 de natureza trabalhista. Em 31 de dezembro de 2018 estes montantes eram R\$15.979 de natureza tributária, R\$2.169 de natureza cível e R\$32 de natureza trabalhista.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social é de R\$ 40.000 totalmente subscrito e integralizado, representado por 15.502.372 ações, e sua composição é como segue:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% Capital</u>
Mário Schlickmann	5.076.050	32,7437
Milton Schlickmann	5.076.050	32,7437
Marcelo Schlickmann	4.428.324	28,5655
Jânio Dinarte Koch	921.948	5,9471
	15.502.372	100,0000

Conforme o Estatuto Social, a Companhia não possuía capital social autorizado.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a adoção em 1 de janeiro de 2009 do CPC 27 - Ativo Imobilizado. A Companhia optou por adotar o custo atribuído, assumindo ainda a vida útil reavaliada para os ativos imobilizados que tiveram seu custo alterado por esta adoção.

c) Incentivos fiscais

A Companhia é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29.07.2002, vigente até 31 de dezembro de 2025, e do regime especial para recolhimento de ICMS - PRODEPE, celebrado com o Estado de Pernambuco, nos termos do Decreto nº 37.674 de 23 dezembro de 2011, vigente até 31/12/2022.

d) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

e) Reserva de lucros a disposição da assembleia

Formada pelo saldo remanescente das movimentações patrimoniais, será deliberada em assembleia geral ordinária as suas futuras destinações. De acordo com o artigo 199 da Lei 6.404/76 (alterada pela Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007), o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

f) Distribuição de lucros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	104.087	38.323
Realização de reservas (custo atribuído)	1.620	7.954
Constituição de reserva de incentivos fiscais	(1.922)	(167)
Constituição da reserva legal (5%)	(2.776)	(1.916)
Base de cálculo dos dividendos	101.009	44.194
Dividendos a distribuir	2.709	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	98.300	44.194
Total de dividendos e juro sobre capital próprio	101.009	44.194
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício	97%	115%

A Companhia destinou dividendos aos acionistas em 2019 no montante de R\$101.009 (R\$44.194 em 31 de dezembro de 2018), dos quais R\$11.009 foram destinados para reserva de lucros, e R\$90.000 foram compensados com saldo de mútuos, conforme aprovação antecipada deliberada em AGO realizada no dia 28 de abril de 2017.

23. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta	987.050	991.843	1.156.504	1.155.104
Ajuste a valor presente	(26.021)	(24.445)	(33.381)	(32.671)
Impostos sobre vendas	(233.791)	(256.521)	(282.960)	(303.050)
Devoluções	(9.954)	(9.604)	(12.286)	(12.130)
Provisão devedores duvidosos	(828)	(992)	(1.002)	(1.155)
Descontos incondicionais	(6.215)	-	(7.211)	-
Receita líquida	710.241	700.281	819.664	806.098

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Custos e despesas por natureza e função

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas com pessoal	(132.517)	(128.473)	(162.277)	(153.710)
Depreciação e amortização	(18.221)	(17.261)	(26.138)	(21.317)
Energia elétrica	(25.664)	(23.473)	(33.186)	(29.679)
Materiais consumidos	(351.015)	(361.710)	(400.285)	(404.335)
Fretes	(27.197)	(25.280)	(31.264)	(30.695)
Comissões	(21.042)	(22.341)	(24.296)	(25.972)
Gastos com manutenção	(17.953)	(14.930)	(22.449)	(18.288)
Gastos com viagens	(2.680)	(2.166)	(3.160)	(2.418)
Serviços de terceiros	(7.489)	(8.818)	(9.237)	(10.452)
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(4.943)	(3.335)	(5.708)	(4.255)
Aluguéis	(1.689)	(3.625)	(2.130)	(7.658)
Ganho por compra vantajosa	-	-	-	21.112
Despesas não recorrentes (autos de infração)	(3.529)	(4.041)	(3.741)	(5.511)
Ganho (perda) de capital	2.097	8.215	2.091	8.011
Provisão para realização de estoques	61	(45)	114	103
Ganhos na exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS	53.790	4.166	58.484	11.785
Outros	(7.109)	(18.936)	(15.117)	(25.356)
Total dos custos e despesas	(565.100)	(622.053)	(678.299)	(698.635)
Demonstração resultado				
Custos dos produtos vendidos	(511.338)	(523.342)	(601.598)	(598.933)
Despesas de vendas	(77.599)	(79.354)	(90.984)	(92.405)
Despesas administrativas	(32.817)	(30.637)	(46.571)	(42.322)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	56.654	11.280	60.854	35.025
Total	(565.100)	(622.053)	(678.299)	(698.635)

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(40.084)	(33.086)	(40.453)	(33.125)
Juros apropriados partes relacionadas	(2.899)	(3.786)	-	-
Ajuste a valor presente	(33.676)	(33.300)	(45.450)	(43.506)
Juros apropriados e juros pagos outros	(20.472)	(17.741)	(26.852)	(24.701)
Despesas bancárias	(5.444)	(7.622)	(5.678)	(7.783)
Outros	(5.246)	(4.354)	(5.666)	(4.663)
	(107.821)	(99.889)	(124.099)	(113.778)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	3.351	2.734	3.963	3.014
Juros recebidos	589	325	733	1.125
Juros apropriados partes relacionadas	176	31	-	-
Ajuste a valor presente	26.135	24.061	33.381	31.852
Atualização créditos PER/DCOMP	45.700	-	46.987	3.715
Outras	1.711	5.621	2.250	8.000
	77.662	32.772	87.314	47.706
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Operações de swap	(571)	370	(571)	370
Variações cambiais	95	(3.470)	131	(3.960)
Variações monetárias	1.443	2.371	1.468	2.387
Variações monetárias - contratos mútuo	20.719	28.334	20.719	28.334
	21.686	27.605	21.747	27.131
Resultado financeiro líquido	(8.473)	(39.512)	(15.038)	(38.941)

26. Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- (i) Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- (ii) Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Compromissos com arrendamento mercantil operacional--Continuação

Durante o exercício de 2018, a Companhia avaliou os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16. Na adoção inicial foram identificados três contratos de alugueis os quais se enquadravam na norma. No período encerrado em 31 de dezembro de 2019 não foram adicionados novos contratos e os três contratos identificados em 2018 foram remensurados. A seguir demonstramos as variações no ativo, passivo e resultado:

a) Direito de uso

Os saldos de direito de uso de arrendamento em 31 de dezembro de 2019 estão representados por alugueis e demonstraram a seguinte movimentação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial CPC 06 (R2)	27.905	45.536
Ajuste adoção inicial	(745)	445
Amortização	(2.075)	(4.044)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>25.085</u>	<u>41.937</u>

b) Arrendamentos a pagar

Os saldos de arrendamentos a pagar em 31 de dezembro de 2019 estão representados por alugueis e demonstrados da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial CPC 06 (R2)	27.905	45.536
Ajuste adoção inicial	(745)	445
Pagamento de principal	(4.166)	(7.384)
Juros incorridos	3.119	4.929
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>26.113</u>	<u>43.526</u>
Circulante	5.790	9.915
Não circulante	20.323	33.611

Os saldos têm vencimento conforme segue (saldo não circulante):

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Compromissos com arrendamento mercantil operacional--Continuação

b) Arrendamentos a pagar--Continuação

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2021	4.223	7.461
2022	4.223	7.461
2023	4.223	7.461
2024 a 2033	7.654	11.228
	20.323	33.611

Os contratos de aluguéis possuem prazos de 5 a 15 anos de duração, podendo ou não serem renovados mediante comunicação prévia de 9 meses pela Companhia. As taxas de desconto utilizadas variam e não estão explícitas em contrato, contudo a Administração adotou uma taxa de mercado de acordo com o prazo de cada contrato.

c) Efeito resultado

De acordo com a norma CPC 06 (R2)/ IFRS16, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas com ocupação passaram a ser reconhecidas nas linhas de amortização e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não trouxe nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido, com uma redução de R\$1.802 no consolidado em 2019, em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos.

27. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não tinha dívida conversível e opções de compra de ações. Portanto, o lucro diluído por ação de operações continuadas é o mesmo que o lucro básico por ação.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Lucro por ação--Continuação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	104.087	38.323
Lucro atribuível a não controladores da Companhia	(2.531)	8.931
Lucro total	101.556	47.254
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	15.502	15.502
Lucro básico e diluído por ação - R\$	6,55	3,05

28. Coberturas de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros era composta por R\$575.202 para danos materiais e R\$326.285 para lucros cessantes.

29. Outras despesas operacionais líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(4.883)	(3.381)	(5.595)	(4.153)
Multas e moras fiscais	(994)	(3.367)	(1.015)	(4.685)
Ganhos de capital(i)	2.097	8.215	2.091	8.011
Gastos gerais	(3.626)	(412)	(2.867)	(1.929)
Aluguéis	-	1.420	-	2
Ganhos na exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS(ii)	53.790	4.166	58.484	11.785
Venda de aparas	774	2.043	227	2.119
Recuperação de perdas com incobráveis	662	3.565	726	3.745
Ganhos por compra vantajosa	-	-	-	21.112
Indenização sinistro Copobras MG	8.937	-	8.937	-
Outras rendas/despesas	(103)	(969)	(134)	(982)
	56.654	11.280	60.854	35.025

- (i) Ganhos(perdas) de capital é referente ao resultado positivo na venda das edificações de sua planta no município de João Pessoa conforme mencionado na Nota 26.
- (ii) Ganhos com a exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS em decorrência do trânsito e julgado da ação judicial relativos aos períodos anteriores a 2018, conforme nota explicativa 9.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Subvenções governamentais

A Companhia possui subvenções governamentais que visam compensar despesas incorridas e são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

30.1. Subvenções governamentais de custeio

Subvenção para Custeio ou Operacional é a transferência de recursos para uma pessoa jurídica com finalidade de auxiliá-la a fazer face ao seu conjunto de despesas e a realizar suas operações, ou seja, na consecução de seus objetivos sociais.

A Companhia possui subvenções de custeio sobre circulação de mercadorias e serviços concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos estados do Amazonas, Paraíba e Pernambuco.

Para usufruir da subvenção com o estado do Amazonas a Companhia possui o benefício fiscal de redução de 55% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente com validade até 30 de dezembro de 2019. Este benefício está diretamente ligado ao cumprimento de exigências relacionadas ao processo produtivo, benefícios sociais a empregados, desenvolvimento tecnológico, gestão de qualidade, meio ambiente e de segurança e saúde ocupacional, cumprimento das obrigações tributárias, e recolhimento de contribuição financeira durante o período de fruição dos incentivos, os quais a Companhia vem atendendo regularmente.

Para usufruir da subvenção com o estado da Paraíba, o recolhimento mensal a título de ICMS não poderá ser inferior a 1% do faturamento. O termo de validade tem vigência até 31 de dezembro de 2025.

30.2. Subvenções governamentais para investimento

Para usufruir da subvenção com o Estado de Pernambuco do regime especial para recolhimento de ICMS - PRODEPE nos termos do Decreto nº 37.674 de 23 de dezembro de 2011, vigente até 31 de dezembro de 2022, com exigência de aumento mínimo prévio à fruição e 40% da capacidade instalada, a qual foi totalmente atendida.

O montante do benefício reconhecido no período findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$11.549 (no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$3.439) referente a incentivo estadual de custeio e está reconhecido no resultado como deduções das receitas operacionais, para o qual foi oferecido a tributação.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Subvenções governamentais--Continuação

30.2. Subvenções governamentais para investimento--Continuação

Subvenção para investimento é a transferência de recursos para uma pessoa jurídica com a finalidade de auxiliá-la, não nas suas despesas, mas sim na aplicação específica em bens ou direitos para implantar ou expandir empreendimentos econômicos.

A Companhia possui subvenções de imposto de renda referente ao lucro da exploração com redução de 75%, do imposto a pagar. Este imposto está diretamente ligado a condição de estar localizado nas regiões da Sudam ou Sudene. Para a controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda, o período de vigência é de 01/01/2015 a 31/12/2023 de acordo com o processo 18365.722390/2014-11 do Ministério da Fazenda. Para a controladora o período de vigência é de 01/01/2019 a 31/12/2028 de

acordo o laudo constitutivo nº 0211/2019 da Sudene.

No período findo em 31 de dezembro de 2019 o montante reconhecido no resultado foi de R\$1.923 (no exercício em 31 e dezembro de 2018 R\$167), destinado para conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

31. Transações que não afetaram caixa

Os saldos que não impactaram caixa no período findo em 31 de dezembro de 2018 estão abaixo apresentados e são oriundos da aquisição de controlada realizada no primeiro semestre, conforme nota explicativa 14:

	<u>19/03/2018</u>
Caixa adquirido de controlada	5.533
Contas a receber de clientes	5.074
Estoques	2.944
Outras contas a receber	763
Partes relacionadas	52
Depósitos judiciais	380
Impostos e contribuições a recuperar	150
Imposto de renda e contribuição social diferidos	969
Imobilizado	14.599
Fornecedores	(5.112)
Salários e encargos	(308)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(930)
Outras contas a pagar	(224)
Provisões para contingências	(866)
Acervo líquido adquirido	<u><u>23.024</u></u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Transações que não afetaram caixa--Continuação

Em 2019 a Companhia reconheceu os efeitos da adoção do IFRS 16, CPC 06 (R2) que conforme nota 3.1.1 teve um efeito não caixa na controladora de R\$27.905 e no consolidado de R\$45.536 no intangível e o mesmo efeito no passivo financeiro.

A Companhia informa ainda que em 31 de dezembro de 2019 efetivou a compensação de dividendos distribuídos aos acionistas com o saldo devedor de mútuos no valor de R\$101.009 (R\$44.194 em 2018) sendo esta também uma transação que não teve efeito em caixa.

32. Eventos subsequentes

Em dezembro de 2019, um novo agente de cononavírus, denominado COVID 19, foi relatado na China. Com isto, a Organização Mundial de Saúde declarou o COVID 19, como uma “Emergência em Saúde Pública de Interesse Internacional”.

A Administração da Companhia está acompanhando os possíveis impactos do COVID 19 em seus negócios e com isto, vem elaborando planos de contingências para manter a continuidade de seus negócios.

Com base nas melhores informações disponíveis a companhia está tomando medidas para reduzir quaisquer impactos.

A Companhia em sua unidade de São Ludgero em Santa Catarina, adotou a aplicação de férias coletivas para a produção pelo período de 15 dias, já as áreas administrativas e logística seguirão trabalhando afim de garantir o fornecimento de produtos de seus estoques.

Demais unidades tiveram suas atividades reduzidas, acompanhando as demandas de transporte e solicitações de cada região.

A Companhia estima que terá alguma redução de faturamento e que isto possa afetar seus resultados, mas até o momento da emissão destas Demonstrações Financeiras, não é possível mensurar com exatidão estes impactos.

* * *